

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015
(Valores expressos em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas (APAE de Pará de Minas), fundada em 26 de março de 1969, é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, tendo sede e foro no município de Pará de Minas, estado de Minas Gerais. Tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as Normas Brasileiras de Contabilidade e suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo regulamentadas pela Lei nº 6.404/76 e ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Entidade em 17 de março de 2017.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

b) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no princípio contábil da competência.

c) Contas a Receber

São registradas e mantidas pelo valor dos serviços prestados e faturados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e demais convênios. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”) é constituída em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção. Adicionalmente, em 31/12/2009, os bens da Entidade foram avaliados a valor justo. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens.

Os gastos com manutenção dos ativos da Entidade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

e) Provisão para Férias

Calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos sociais.

f) Doações e Subvenções

As doações e subvenções para custeio são contabilizadas em conta de receita.

g) Empréstimos e Financiamentos

São acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, se aplicável, até a data do balanço.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Entidade mantém suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais opera. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

O saldo está assim representado:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	1.831	3.364
Depósitos bancários à vista	176	14.840
Aplicações financeiras	<u>1.784.019</u>	<u>1.023.929</u>
	<u>1.786.026</u>	<u>1.042.133</u>

4. CONTAS A RECEBER

O saldo é assim representado:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2014</u>
SUS	161.712	161.712
Prefeitura Municipal de São José da Varginha	55.180	58.060
FNAS / FMAS	51.757	51.757
Prefeitura Municipal de Onça do Pitangui	-	2.220
Pref Municipal de Igaratinga	16.650	5.180
Outros Valores	8.000	-
Oficina Ortopédica Teto Mac	59.894	-
Oficina Ortopédica Teto FAEC	192.878	-
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(55.180)	(55.180)
	<u>490.891</u>	<u>223.749</u>

5. IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, composto da seguinte forma:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Veículos	364.694	364.693
Móveis e utensílios	298.646	250.826
Máquinas e equipamentos	232.996	168.730
Computadores periféricos e similares	145.801	131.494
Acervo bibliotecário	8.059	8.059
Bens imóveis	3.545.140	3.545.140
Total do custo	<u>4.595.336</u>	<u>4.468.942</u>
Depreciação acumulada	(1.337.360)	(1.220.197)
	<u>(1.337.360)</u>	<u>(1.220.197)</u>
Saldo Imobilizado líquido	<u>3.257.976</u>	<u>3.248.745</u>

A movimentação do ativo imobilizado no ano de 2016 e 2015 pode ser assim demonstrada:

	Custo	Depreciação	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.563.564	(1.169.767)	3.393.797
Aquisições	70.241	-	70.241
Depreciação	-	(180.266)	(180.266)
Baixas	(164.863)	-	(164.863)
Baixas por venda	-	129.836	129.836
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.468.942	(1.220.197)	3.248.745
Aquisições	129.806	-	129.806
Depreciação	-	(120.253)	(120.253)
Baixas	(3.412)	-	(3.412)
Baixas por venda	-	3.090	3.090
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.595.336	(1.337.360)	3.257.976

6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

O saldo está assim representado:

	31/12/2016	31/12/2015
Salários a pagar	17.497	-
Provisão de férias	110.902	124.926
INSS a recolher	14.442	12.129
FGTS a recolher	17.552	16.384
PIS a recolher	3.481	3.206
Outras obrigações	6.110	3.931
Total	169.984	160.576

7. EMPRÉSTIMOS A PAGAR

Em 31 de dezembro, este subgrupo está assim subdividido:

	31/12/2016	31/12/2015
Curto prazo		
Caixa Econômica Federal	152.665	105.976
Tutor/Casa lar	10.834	10.204
	163.499	116.180
Longo prazo		
Caixa Econômica Federal	414.727	14.483
Total do custo	414.727	14.483
	578.226	130.663

Cronograma de Pagamento da Dívida de Longo Prazo

A dívida, em 31 de dezembro de 2016, vencível no longo prazo, não circulante, obedece ao seguinte escalonamento:

Exercício	Valor
2018	207.363
2019	207.364
Total	414.727

Os empréstimos tiveram as seguintes destinações:

(a) Empréstimos junto à Caixa Econômica Federal

Atualmente, a APAE de Pará de Minas emprega 97 pessoas, apresentando uma folha de pagamento equivalente a R\$ 220.000,00/média mês. Os salários são reajustados anualmente, conforme índice definido em convenção coletiva de trabalho.

Os repasses financeiros dos governos federal, estadual e municipal que compõem as receitas são realizados em 12 parcelas, tendo a APAE que complementar para pagamento do 13º salário, um terço de férias e no caso de rescisão trabalhista.

Os valores dos convênios da APAE estão sem reajuste há vários anos, porém as despesas com pessoal (devido ao aumento salarial anual), tributos (água, luz, telefone, internet) e manutenção da estrutura física são reajustados anualmente.

Devido a crise econômica a arrecadação do TeleAPAE teve uma queda de 20,5%, que corresponde a um valor de R\$ 7.000,00/mês.

Atualmente a APAE administra um déficit mensal de R\$ 11.000,00 em média, e ainda temos o agravante de que nos três primeiros meses de cada exercício, os recursos recebidos do FNAS no valor de R\$ 25.878,50/mês e o recurso de R\$ 20.000,00/mês proveniente da subvenção da educação, ficam em atraso no primeiro trimestre devido ao processo de renovação de convênio e trâmites legais. Para equilibrar o caixa da Entidade, a Administração optou por contrair empréstimo consignado ao SUS.

(b) Tutor/ Casa Lar – Contrato de Mútuo

Empréstimo obtido para o capital de giro, contratado a taxa de poupança, sem prazo de vencimento.

8. SUBVENÇÕES/PROJETOS/CONVENIOS A REALIZAR

Esta conta está representada por recursos captadas pela Entidade, provenientes de projetos aprovados pelo Ministério da Saúde no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), conforme regras definidas pela Portaria nº 1.550, de 29 de julho de 2014, do Ministério da Saúde.

O prazo de execução do projeto e demais condições seguem o conteúdo estabelecido no Termo de Compromisso firmado entre a APAE de Pará de Minas e o Ministério da Saúde.

As despesas e receitas do projeto são apropriadas mensalmente no resultado, em montantes equivalentes, obedecendo o regime de competência e as contas estão segregadas por projeto.

A APAE de Pará de Minas presta contas anualmente ao Ministério da Saúde sobre a realização dos projetos, conforme previsto pela Portaria nº 1.550.

Em 31 de dezembro o saldo dessa conta está assim representado:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Projeto Pronas Habilit e Reab CER	24.712	-
¹ (-) Projeto Pronas Habil e Reab	(24.712)	-
Projeto Pronas Inov Tecnologica CER II	722.907	-
¹ (-) Projeto Pronas Inov Tecnologica CER	(183.591)	-
Oficina Ortopedica Teto MAC	100.893	-
¹ (-) Oficina Ortopedica Teto MAC	-	-
Oficina Ortopedica Teto Faec	226.262	-
¹ (-) Oficina Ortopedica Teto FAEC	-	-
Incremento MAC	200.000	-
Total	<u>1.066.471</u>	<u>-</u>

¹ Conta redutora que tem por finalidade demonstrar a apropriação da receita.

9. ATENDIMENTO COMUNITÁRIO E FILANTROPIA

A APAE tem como atividade preponderante a área de Assistência Social, presta serviços e realiza ações socioassistenciais de forma inteiramente gratuita, contínua e planejada para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação e sem a contraprestação dos mesmos. Presta serviços de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência e promove sua inclusão à vida comunitária.

A Assistência Social está contida no campo da seguridade social, nos termos do Artigo 194 da Constituição Federal de 1988, sendo regulamentada pela Lei nº 8.742, de 07/12/1993, alterada pelas Leis nº 9.711, de 20/11/1998, Lei nº 9.720, de 30/11/1998, Lei 12.101, de 27/11/2009 e Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, alterada pela lei 12.868 de 15/10/2013.

As atividades de assistência social da APAE de Pará de Minas, em síntese, estão em conformidade com a Resolução nº 34, de 28 de novembro de 2011 e os serviços tipificados pela Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS sendo:

- I. Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias;
- II. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade na modalidade Acolhimento Institucional – Casa Lar.

De acordo com o § 4º artigo 35, do Decreto 7.237/10, as entidades beneficentes que prestam serviços de habilitação e reabilitação, poderão firmar ajustes com o poder público para o desenvolvimento de políticas públicas nas áreas de saúde, educação e assistência social. A APAE de Pará de Minas possui convênios com SUS, SMADS, SEDESE, MEC/FNDE/PDDE.

Na área da saúde a APAE oferta a prestação dos seus serviços ao SUS num percentual superior a 60% de sua capacidade de atendimento.

10. RECEITA DE CONVÊNIOS

Os recursos de convênios recebidos durante o exercício estão assim apresentados:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Assistência social	507.810	452.542
Assistência à saúde	2.167.890	1.948.500
Assistência a educação	301.900	321.954
Projetos Sociais	80.514	641.118
Total	3.058.114	3.364.114

11. ISENÇÕES USUFRUIDAS

Por ser Entidade Beneficente de Assistência Social, certificada pelo CNAS, a Associação usufruiu das seguintes isenções:

Descrição	31/12/2016	31/12/2014
INSS - Contribuição Previdenciária - Cota Patronal	621.823	588.732
COFINS	-	-
	621.823	588.732

Atualmente, a Associação é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS), com a validade de 01/06/2015 a 31/05/2018, concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) pelo processo nº. 71.000.125664/2014-32 portaria 67 29/05/2015, publicado no diário oficial da União seção 1 de nº 102 30/05/2015.

12. PROFISSIONAIS CEDIDOS

Para realização de suas atividades a instituição, em 2016, contou com 46 (sessenta e seis) profissionais cedidos, sendo 29 (quarenta e nove) profissionais pela Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais, 01 (um) pela Secretaria do Estado da Saúde e 16 (dezesesseis) profissionais pela Prefeitura Municipal de Pará de Minas.

13. DESPESAS COM PESSOAL

As despesas com pessoal estão assim representadas:

31/12/2016					
	Assistência Social	Assistência a Saúde	Assistência a Educação	Pronas Inovação Tecnológica	Total
Salários	611.376	1.168.926	142.740	12.676	1.935.718
13º Salário	45.198	109.233	10.187	778	165.396
Férias	59.779	126.259	13.485	1.399	200.922
FGTS	80.567	146.537	22.822	1.284	251.210
Vale transporte	10.937	2.088	1.527	-	14.552
Ajuda de Custo	10.921	1.413	-	-	12.334
Outras despesas	9.490	16.428	2.073	150	28.141
Total	828.268	1.570.884	192.834	16.287	2.608.273

31/12/2015					
	Assistência Social	Assistência a Saúde	Assistência a Educação	Pronas Inovação Tecnológica	Total
Salários	580.452	1.074.895	172.107	-	1.827.454
13º Salário	49.277	89.267	16.733	-	155.277
Férias	68.625	125.035	22.310	-	215.970
FGTS	100.681	140.003	25.620	-	266.304
Vale transporte	7.749	3.937	1.677	-	13.363
Ajuda de Custo	10.870	1.389	-	-	12.259
Outras despesas	8.674	15.289	2.894	-	26.857
Total	826.328	1.449.815	241.341	-	2.517.484

14. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação mantém cobertura de seguros de veículos, bem como de incêndio, roubo e danos causados por agentes naturais, dos prédios do núcleo de inclusão social, considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas com sinistros.

Silvia Lima
Presidente

Contadora
Débora Cristina Meireles
CRC/MG- 108.124

* * * * *